

DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO DO ATENDIMENTO HOMEOPÁTICO NO SUS

Marcus Vinicius Dutra dos Santos; Mirla Mirely Dantas Ferreira; Renata Araújo Santos; Yanne Celeste Silva de Medeiros; Francinalva Dantas de Medeiros.

(Universidade Federal de Campina Grande. marcusdutrass@gmail.com)

Mesmo antes da institucionalização da homeopatia no Brasil através da publicação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICs), a terapia complementar já era utilizada. Após essa consolidação, cada região, estado e município diverge muito em relação à gestão das práticas integrativas e complementares (PICs). Tendo em vista essa perspectiva, o presente trabalho teve como objetivo fazer uma revisão da literatura para discutir sobre a implantação da homeopatia no Sistema Único de Saúde (SUS) e o porquê de algumas regiões terem a implantação efetiva e outras não. A pesquisa foi feita utilizando as bases de dados *Scielo*, *ScienceDirect*, *Lilacs*, *PubMed* e *Periódicos Capes* utilizando como descritores, homeopatia, Sistema Único de Saúde e terapias complementares, que foram cruzados utilizando o operador booleano AND. Foram encontrados somente artigos em português, que após aplicar os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 13 destes. Nos artigos encontrados, foi visto que os parâmetros que influenciam na implantação do atendimento homeopático nas unidades de saúde são o conhecimento do gestor, da população e o interesse dos profissionais da saúde nas PICs, além da credibilidade dada à homeopatia. Observou-se, ainda, que há um desconhecimento dos gestores e da população sobre a PNPICs, além da falta de informação elucidativa sobre o modo como agem os medicamentos homeopáticos, tendo como resultado um receio sobre a prática e, conseqüentemente, falta de interesse pelo funcionamento no SUS. Acontece que muitas vezes as pessoas têm o conhecimento, porém como não há a segurança de que a prática funciona, não fazem questão, no caso do gestor, de implantar o atendimento e, no caso da população, de cobrar que a PNPICs seja consolidada. Com isso, temos o resultado de poucas cidades disporem dos atendimentos homeopáticos. Ademais, constatou-se que não só a homeopatia, mas as PICs no geral precisam de uma elucidação melhor na sociedade, tendo em vista que para a população ser sensibilizada sobre a importância das terapias complementares, é necessário que haja uma preparação dos gestores e profissionais encarregados do diálogo com a população alvo.

Palavras-chaves: homeopatia, práticas integrativas e complementares, SUS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADLER, Maristela Schiabel; GALLIAN, Dante Marcelo Claramonte. Experiências e impactos do aprendizado em homeopatia: relatos de médicos egressos do curso de especialização em homeopatia da FMJ:[errata]. **Rev. bras. educ. méd.**, v. 34, n. 2, p. 329-329, 2010.
- DANTAS, Flávio. Homeopatia e Atenção à Saúde em Serviços Públicos. **Cult Homeopat**, 2007.
- DE SOUSA DIAS, Janaina; DE MELO, Angelita Cristine; DA SILVA, Eduardo Sergio. Homeopatia: percepção da população sobre significado, acesso, utilização e implantação no sus. **Espaço para a Saúde-Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 15, n. 2, p. 58-67, 2014.
- JUSTO, Célia Maria Patriani; DE ANDRÉA GOMES, Mara H. A cidade de Santos no roteiro de expansão da homeopatia nos serviços públicos de saúde no Brasil. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 14, n. 4, p. 1159-1171, 2007.
- LOCH-NECKEL, Gecioni; CARMIGNAN, Françoise; CREPALDI, Maria A. A homeopatia no SUS na perspectiva de estudantes da área da saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 34, n. 1, p. 82-90, 2010.
- MONTEIRO, Dalva de Andrade; IRIART, Jorge Alberto Bernstein. Homeopatia no Sistema Único de Saúde: representações dos usuários sobre o tratamento homeopático. 2007.
- OLIVEIRA, Amanda A. de; SALVI, Jeferson de O. Percepções de acadêmicos de farmácia sobre a homeopatia. **Rev. homeopatia (São Paulo)**, v. 77, n. 1/2, p. 16-20, 2014.
- PAPILE GALHARDI, Wania Maria; FILICE DE BARROS, Nelson. O ensino da homeopatia e a prática no SUS. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, n. 25, 2008.
- PAPILE GALHARDI, Wania Maria; FILICE DE BARROS, Nelson; MORAES BARROS LEITE-MOR, Ana Cláudia. O conhecimento de gestores municipais de saúde sobre a Política Nacional de Prática Integrativa e Complementar e sua influência para a oferta de homeopatia no Sistema Único de Saúde local. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 1, 2013.
- SALLES, Sandra Abrahão Chaim et al. Gestores do SUS: apoio e resistências à Homeopatia. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 25, n. 1, p. 195-202, 2009.
- SANTANNA, Carolina; AZEVEDO HENNINGTON, Élide; JUNGES, José Roque. Prática médica homeopática e a integralidade. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 12, n. 25, 2008.
- SÔNIA DE CASTRO, S. ThiagoI; TESSERIII, Charles Dalcanale. Percepção de médicos e enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família sobre terapias complementares. **Revista de Saúde Pública**, v. 45, n. 2, p. 249-257, 2011.



ALVES MOREIRA MARQUES, Luciene et al. Atenção farmacêutica e práticas integrativas e complementares no SUS: conhecimento e aceitação por parte da população sãojoanense. **Physis-Revista de Saúde Coletiva**, v. 21, n. 2, 2011.

